



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Aperfeiçoar o tratamento dos resíduos da construção civil**

Nos últimos anos, com o rápido desenvolvimento urbano, a quantidade de resíduos sólidos da construção civil ultrapassou a quantidade de resíduos sólidos urbanos produzidos. Com o ritmo acelerado do processo de urbanização, assim como com as inúmeras obras de construção em Macau, os resíduos sólidos da construção civil passaram a ocupar a maior parte dos resíduos urbanos. Neste momento, o único local de aterro de Macau, que entrou em funcionamento em 2006, já recebeu cerca de 44 milhões de metros cúbicos de resíduos da construção, excedendo há muito a sua capacidade. Os resíduos recebidos diariamente só podem ser depositados em altura e, no ano passado, registou-se um desmoronamento de lama no aterro devido ao excesso de resíduos, levando à suspensão do funcionamento do aterro, portanto, a questão do tratamento de resíduos é muito grave.

Ao longo dos anos, o Governo da RAEM tem vindo a promover activamente o mecanismo de tratamento de resíduos sólidos. Neste momento, já foram concluídas as obras de melhoramento geológico e foram tratadas 146 milhões de toneladas de lama, sendo estas depois transportadas para a zona de deposição de lamas públicas e, em articulação com o “Regime de gestão de resíduos de materiais de construção”, é necessário controlar rigorosamente a produção de resíduos da construção a partir da fonte, com vista a melhorar a forma de tratamento desses resíduos. Mais, através de uma cooperação regional de forma activa, e mediante o “Acordo-Quadro de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Cooperação Guangdong-Macau”, foram celebrados acordos de cooperação aprofundada na área da protecção ambiental com as cidades da Grande Baía, a fim de apoiar o desenvolvimento sustentável do sector da protecção ambiental de Macau. Actualmente, 1,1 milhões de metros cúbicos de materiais inertes resultantes da demolição e remoção de construções foram reaproveitados, o que conseguiu, de certa forma, aliviar a situação. No entanto, devido à falta de uma gestão uniformizada e aperfeiçoada dos resíduos da construção civil, a maioria desses resíduos continua a ser deitada e depositada no aterro, o que leva a que a taxa de reutilização dos resíduos da construção civil se mantenha baixa. O Governo da RAEM deve tratar adequadamente a quantidade de resíduos existentes e acelerar a transformação dos resíduos de construção em recursos, com vista à concretização do objectivo de desenvolvimento de “reduzir, transformar os resíduos em recursos e transformá-los em não nocivos”.

Recentemente, o Governo da RAEM afirmou que vão ser iniciadas muitas obras públicas e, ao mesmo tempo, para além destas, muitas obras privadas também. No futuro, os projectos de remodelação dos bairros antigos e de renovação urbana serão lançados sucessivamente, o que vai resultar, com toda a certeza, na produção de mais resíduos de construção, agravando o ciclo ecológico urbano. O Governo da RAEM deve acelerar a melhoria das medidas e promover o tratamento dos resíduos da construção civil, por forma a acompanhar o ritmo do desenvolvimento urbano.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com o aprofundamento contínuo da cooperação regional, o Governo da



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

RAEM e a cidade de Jiangmen realizaram trabalhos de cooperação no âmbito da indústria de protecção ambiental e, posteriormente, o Governo da RAEM e o departamento de protecção ambiental da província de Guangdong assinaram o “Acordo de Cooperação Ambiental entre Guangdong e Macau 2017-2020”, com vista a promover a cooperação e o desenvolvimento da indústria de protecção ambiental entre as duas regiões. Qual é o ponto de situação dos trabalhos?

2. Os materiais inertes resultantes da demolição e remoção de resíduos de construção podem ser reaproveitados através da cooperação regional, enquanto as lamas, os resíduos de construção mistos e as escórias têm de ser tratadas em Macau, mas neste momento só uma parte destes resíduos foi tratada e apenas de forma provisória. Quanto à maior parte dos resíduos da construção civil que ainda não foi tratada, de que planos dispõe o Governo da RAEM para acelerar o seu tratamento? Segundo o Governo da RAEM, vão ser iniciadas várias obras de grande envergadura no corrente ano e neste momento ainda existem obras por concluir. A fim de resolver o problema da falta de recursos de solos em Macau e garantir o desenvolvimento ecológico da cidade, tendo em conta o aumento em flecha do número de obras no futuro, o Governo da RAEM dispõe de medidas para fazer face aos resíduos da construção civil que ainda vão ser produzidos?
  
3. De acordo com as recomendações da equipa de especialistas da Comissão Nacional para a Redução de Desastres para o “Plano decenal de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

prevenção e redução de desastres em Macau (2019-2028)”, é necessário o Governo criar, quanto antes, uma zona de aterro para resíduos de construção, integrada com funções de protecção ambiental e de prevenção e redução de desastres nos 85 km<sup>2</sup> de áreas marítimas sob jurisdição de Macau. O plano já se iniciou há algum tempo. Qual é o seu ponto de situação?

22 de Abril de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**